

estoque de O+ tiveram êxito, pois não só pode-se perceber um aumento significativo nos comparecimentos de doadores deste grupo sanguíneo, como uma estabilização do estoque, possibilitando adequado atendimento à população. Além disso, ações atrativas e com engajamento do público atingem doadores de outros tipos sanguíneos e colaboram para a manutenção de todo o estoque de sangue. **Conclusão:** Diante de novos cenários que interferem diretamente na doação de sangue é necessário aos captadores se reinventarem e buscarem novas formas de atingir o público em geral, tendo como foco a estabilização do estoque para atendimento adequado à população. É importante divulgar a doação de sangue de forma sistemática e diversa para que consigamos atingir as pessoas onde elas estejam, atraindo novos doadores ao Hemocentro. É necessário também utilizar uma estratégia eficaz em massa de acesso aos doadores cadastrados, para que os mesmos sejam fidelizados e retornem para nova doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1283>

ACÇÃO DE NATAL COMO ESTRATÉGIA DE CAPTAÇÃO DE DOADORES VOLUNTÁRIOS DE SANGUE NO HEMOCENTRO DE BELO HORIZONTE

HH Dupim, AA Baldaia, MAD Santos,
LRSL Guimarães, LDRD Santos,
AOR Sacramento, PC Rodrigues

Hemocentro de Belo Horizonte, Fundação
Hemominas (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Desenvolver ação de captação durante o período de dezembro a janeiro, meses historicamente críticos no que se refere ao comparecimento de candidatos a doação voluntária de sangue, para melhoria do estoque de sangue do Hemocentro de Belo Horizonte (HBH). **Material e métodos:** A fim de melhorar o comparecimento nos meses dezembro e janeiro, utilizou-se uma das estratégias de captação, a exploração de datas comemorativas, neste caso o natal, para sensibilizar e convocar a população a doar sangue. Foram criados dois vídeos de natal: o primeiro vídeo conta com entrevistas de pacientes do ambulatório do HBH relatando suas histórias, agradecendo e convidando a população a realizar uma doação de sangue; o segundo vídeo é um compilado de entrevistas realizadas com doadores de sangue, contando sobre a sua experiência como doador. Os vídeos foram veiculados nas redes sociais oficiais da Fundação Hemominas e um cartão de natal com QRCode do link do vídeo foi distribuído para doadores e pacientes durante o mês de dezembro, estimulando-os a convidar outras pessoas a ir ao hemocentro realizar uma doação de sangue. **Resultados:** Foram realizados dois tipos de comparativo, entre os bimestres (dezembro de 2022 a janeiro de 2023 com dezembro de 2023 a janeiro de 2024) e entre os meses separadamente. Em relação aos bimestres: foi registrado 6% a mais de doações totais no bimestre da ação, com destaque para os grupos sanguíneos O negativo (117 doadores a mais), O positivo (127 doadores a mais), A positivo (177 doadores a mais). Em relação ao comparativo entre meses: houve

aumento de comparecimento total de 2% em dezembro de 2023 em relação a dezembro de 2022 e de 9% no comparativo entre janeiro 2023 e janeiro de 2024. Foram distribuídos aproximadamente 1000 cartões de natal no período; o vídeo dedicado aos doadores teve 2.931 visualizações no instagram e 566 visualizações no youtube; o vídeo dedicado aos pacientes teve 5.177 visualizações no instagram e 270 visualizações no youtube. **Discussão:** Períodos historicamente críticos, por épocas festivas, feriados ou sazonalidade demandam da captação estratégias com abrangência global e de comparecimento imediato. Em datas comemorativas grande parte da população não prioriza a doação voluntária de sangue, sendo muito importante o uso de mídias informativas e de grande alcance. Os vídeos incentivam a população a presentear pessoas que precisam através do ato de doar sangue, relacionando a doação ao sentimento de fazer o bem no natal. Os relatos dos doadores aos pacientes são uma estratégia de informação, transformando a experiência da doação de sangue, quebrando mitos e medos de forma leve e altruísta em prol do objetivo maior de salvar vidas. Os resultados demonstram que a ação com os vídeos foi efetiva e que os doadores continuamente colaboram com a divulgação da doação voluntária de sangue, através da entrega dos cartões a amigos e familiares, se tornando potenciais captadores. **Conclusão:** O investimento em ações de captação em momentos de estoque crítico global é fundamental para o atendimento da demanda transfusional, principalmente em meses do ano onde a doação de sangue não é um assunto central. Por se tratar de mídias atemporais, a ação realizada pode ser replicada em outros anos e através de outros veículos de divulgação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1284>

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE DOADORES DE SANGUE VOLUNTÁRIOS EM UM HEMONÚCLEO FEDERAL DA ZONA OESTE DO RIO DE JANEIRO COMO FERRAMENTA DE APOIO À CAPTAÇÃO DE DOADORES

MFM Silva, MM Rocha

Hospital Federal Cardoso Fontes, Rio de Janeiro, RJ,
Brasil

Introdução: Sendo o Brasil um país com pouca expressão no que se refere a doação voluntária de sangue (em torno 1.8% da população doa sangue, meta da OMS seria de 3%), por questões de nossa história recente, onde há menos de 40 anos ainda se remunerava a doação de sangue, e no cenário do país onde o trabalhador só tem direito a compensar sua disponibilidade à doação de sangue uma única vez ao ano. Nosso serviço de hemoterapia tem como meta captar novos doadores nos seguimentos que normalmente que raramente frequentam o serviço. Pensando na necessidade diária de sangue para atender as demandas clínicas e cirúrgicas da sua área de atendimento, os centros de hemoterapia precisam estar em constante avaliação e atualização do perfil de seus doadores, visando a atuação nos grupos que não costumam doar sangue com frequência. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é traçar o perfil dos doadores do último triênio (2021 a

2023) que será a base da captação de 2024/2025). **Metodologia:** Utilizamos como método de pesquisa uma análise qualitativa retrospectiva no banco de dados do software Hemovida no triênio janeiro de 2021 a dezembro de 2023. Resultados: Para atingir melhor o objetivo do estudo, nos basearemos no grupo de doadores voluntários de primeira vez e retorno. Para conhecimento público a média de doadores de repetição do período foi 40%. Entre os doadores voluntários, a faixa etária entre 18 a 49 anos foi a que mais se apresentou, com 77%. Entre gêneros, o masculino teve predominância sobre o feminino com 60%. Doadores de primeira vez totalizaram 4591 indivíduos. **Discussão:** Os índices encontrados demonstram que nossos esforços devem se concentrar na fidelização de doadores, bem como no público feminino. Partindo destes dados, criar campanhas e eventos onde sejam estimulados a presença feminina. Entendendo que as mulheres realizam dupla jornada de trabalho e têm oportunidade reduzida para comparecer aos centros de doação, comparado aos doadores do sexo masculino. **Conclusão:** Concluímos que nosso estímulo à doação voluntária vem ocorrendo de forma vigorosa pelo números totais, mas se faz necessário novas abordagens de fidelização de doadores, especificamente para o público feminino.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1285>

A BUSCA ATIVA DE DOADORES COM REAÇÃO ADVERSA COMO FERRAMENTA PARA O RETORNO À DOAÇÃO SANGUE

EAS Moraes, F Akil, JCS Junior, VG Silva, FS Barros

Grupo GSH, Brasil

Objetivos: Identificar a taxa de retorno dos doadores de sangue que apresentaram reação adversa na última doação, após implantação do processo de Busca Ativa. **Material e métodos:** Estudo de um único centro, retrospectivo, observacional e transversal a partir de dados secundários extraídos do sistema informatizado do Banco de Sangue GSH da unidade Recife-PE e registros em livro de passagem de plantão. A Busca Ativa foi implantada em 2022 pela equipe de enfermagem do Banco de Sangue, através do contato telefônico ou aplicativo de mensagens instantâneas, nas 24h após a reação adversa para acompanhamento do desfecho clínico. Os dados do período de janeiro a dezembro de 2023 foram analisados de maneira descritiva, através de frequências absolutas e percentuais e apresentados em tabelas e gráficos. **Resultados:** No período do estudo, houve a coleta de 22.650 bolsas de sangue total e aférese, em que 98 (0,43%) apresentaram reação adversa à doação de sangue. Esses doadores eram na maioria do sexo feminino (65%), com mediana de idade de 29 anos (16 a 60 anos), doações de primeira vez (57%) e predomínio de doação de sangue total (96%). A reação adversa mais comum foi a vasovagal sem perda de consciência (93%), ainda na sala de coleta (88%), em doadores sem histórico de intercorrências prévias (100%). A Busca Ativa não foi possível em apenas 9 (9%) doadores e o principal recurso utilizado foi o contato telefônico (80%). Todas as reações adversas estavam resolvidas

no momento da Busca Ativa e 19% dos doadores retornaram ao Banco de Sangue para uma nova doação, sendo 1 doador de aférese e 18 de sangue total. **Discussão:** A maioria dos doadores de sangue tem uma boa experiência. Entretanto, a possibilidade de reação adversa existe e mesmo que sua incidência seja baixa, ela pode desencorajar uma nova doação. No estudo, a incidência de reação adversa foi baixa e a reação vasovagal foi o tipo mais frequente. A taxa de retorno do doador foi boa e a satisfação do doador foi evidenciada durante o contato telefônico. Entretanto, melhorias no processo são interessantes, através da implantação de recursos adicionais, como compartilhamento de textos por e-mail, em que a temática seja as preocupações comuns desse doador, com intuito de fortalecer o seu acolhimento. **Conclusão:** A taxa de retorno dos doadores de sangue, após a implantação da Busca Ativa, foi boa, porém ajustes no processo podem aumentar a taxa de retorno para doações subsequentes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1286>

ECONOMICIDADE NA IMPLANTAÇÃO DE UM POSTO AVANÇADO DE COLETA EXTERNA – PACE

JGM Cioffi, FCC Piassi, MJSP Trancoso, JPP Azevedo, CE Oliveira

Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais (FH), Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivos: Avaliar o princípio da Economicidade na implantação de Postos Avançados de Coleta Externa (PACE), no âmbito da Fundação Hemominas, buscando a minimização dos gastos públicos, sem comprometimento dos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação. **Material e métodos:** Análise descritiva de documentos técnicos e práticas de implantação dos PACE em todo o território do estado de Minas Gerais, observando as atividades e rotinas dos PACE implantados (Araguari, Barbacena, Bom Despacho, Formiga, Itabira, Itajubá, Conselheiro Lafaiete, Lavras, Leopoldina, Muriaé, Nova Lima, Pará de Minas, Patrocínio, São Sebastião do Paraíso, Varginha, Viçosa e Paracatu). **Resultados:** A implantação dos PACE iniciou no ano de 2009 com a inauguração do PACE de Lavras, desde então a Fundação juntamente com outros municípios implantou em mais 16 (dezesesseis) municípios, totalizando 17 (dezessete) PACE implantados em todo o território de Minas Gerais. Em se tratando de um processo de cooperação mútua, sendo viabilizado a partir do estabelecimento de parceria entre a Hemominas e municípios, a implantação destes Postos de Coletas Externas, tem possibilitado a ampliação do número de candidatos à doação de sangue pela proximidade, segurança e conforto proporcionado ao doador de sangue, bem como a redução do custo e risco de deslocamento do doador para o município que conta com uma das Unidades da Fundação Hemominas. **Discussão:** A Economicidade é um dos princípios fundamentais da Administração Pública, buscando garantir que os recursos sejam empregados da melhor maneira possível para maximizar os benefícios para a sociedade. Desta forma, a implantação de um PACE desempenha